

# VIDA&

**Uma boa e uma má notícia sobre a mata atlântica**  
Em cinco anos, desmatamento cai 71%, mas devastação aumenta em dois Estados **PÁG. A40**

**Os vinhos da Califórnia venceram outra vez**  
Trinta anos depois, vinhos da França ficam atrás dos americanos em concurso lendário **PÁG. A41**

## NUTRIÇÃO

# Teste avaliará reações alimentares

Método criado nos EUA há 9 anos chega ao Brasil; níveis de intolerância variam conforme dietas típicas do lugar

### Simone Iwasso

Nosso organismo reage a qualquer coisa que é ingerida, e por meio de uma análise laboratorial de uma amostra de sangue é possível saber exatamente qual é essa reação diante de 100 tipos de alimentos e 20 substâncias químicas, como corantes e conservantes. Conhecendo esses resultados, é possível entender, muitas vezes, a origem de dores de cabeça, dores de estômago, gastrites, diarreias, reações alérgicas, retenção de líquido e problemas de pele, entre outros. A idéia é a base de um teste criado nos Estados Unidos há nove anos e que somente agora chega ao Brasil, trazido por um laboratório espanhol.

"Existem as alergias que as pessoas têm desde nascença, como ao leite ou ao chocolate, que muita gente conhece. Mas existem intolerâncias alimentares que são adquiridas ao longo do tempo, de tanto que a pessoa expõe o organismo a determinado alimento ou substância. Esse teste serve para isso", explica Juan Carlos Serrat Sese, presidente do Centro de Análises Clínicas Especiais (CIC).

Por isso, ele explica que os resultados costumam variar dependendo da cultura alimentar de cada país. Na Espanha, por exemplo, até hoje os resultados mostraram que carne de carnelim e frutos do mar são os alimentos que mais provocaram intolerância nos pacientes. Nos Estados Unidos, onde são outros os hábitos gastronômicos, os campeões foram os derivados de soja e o açúcar refinado.

Além disso, entenda quem segue uma dieta muito equilibra-



FABIO MOTTA/AE

**PRECISÃO** - Para a nutricionista Sabrina Sant'angelo, da UFRJ, novidade elimina tentativa e erro: "Ainda não sabemos como o corpo reage"

da, mas restrita em calorias e açúcares, as maiores intolerâncias foram à sacarose e ao polissorbat, presentes respectivamente nos adoçantes e refrigerantes. E até mesmo alimentos como laranja, alguns tipos de corantes, azeitona e pimenta se mostraram nocivos para algumas pessoas.

"Não adianta saber o resulta-

do. O resultado é a base do trabalho de um especialista, que fará uma nova dieta alimentar equilibrada para a pessoa a partir dos alimentos que ela deve eliminar ou evitar", diz Sese.

O teste foi apresentado oficialmente ontem, durante o 2º Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer, em São Paulo. Desde março, no entanto, está

sendo feito de maneira experimental, no Rio. A partir de julho começará a ser oferecido também nos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Bahia. Laboratórios poderão colher o sangue e enviar ao CIC para análise. Porém, só poderá ser feito com pedido de médicos ou nutricionistas (como a maioria dos exa-

mes laboratoriais).

Pessoas que buscam emagrecer, que sofrem de enxaqueca crônica ou que querem mudar a alimentação, além de atletas, já fizeram o teste. No início do ano, todos os jogadores do Barcelona se submeteram à análise, para ver se a alimentação influenciava o desempenho. Após a coleta do sangue, em

cerca de uma semana a pessoa recebe o resultado, que vem em forma de tabela, com os graus de reação: eliminar, evitar, no limite e liberado.

### ORIGEM

"Sempre tive muitos problemas alérgicos que afetavam a minha vida. Por isso sempre tive interesse no assunto, e desde 1984, 1985, começamos a pesquisar", conta o americano Roger Davis Deutscher, criador do teste. Ele explica que o teste funciona ao expor a amostra do sangue aos agentes presentes nos mais variados alimentos. Uma vez em contato, ocorre uma reação de toxicidade com as células sanguíneas.

Essas reações podem ser de três tipos: provocadas pelas enzimas de alguns alimentos, como levedura do pão; por agentes farmacológicos encontrados nos alimentos, como a cafeína; e por outros compostos químicos, como os aditivos alimentares. A partir dessas observações, chega-se a um resultado.

"Pode ser interessante, porque ainda não sabemos como o corpo reage a vários alimentos. Na elaboração de uma dieta para um paciente que precisa de uma alimentação especial, ou que quer perder peso, que tem enxaqueca, a gente costuma ir por tentativa e erro. Vamos o que ele come, e vamos eliminando. Se sabemos como o organismo reage, é melhor", diz a nutricionista Sabrina Barreiros Sant'angelo, pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ela conta que fez o teste por conta própria, para depois analisar sua recomendação para seus pacientes. ■

## DEVOÇÃO

# Missão vai a Roma tentar reabilitação de Padre Cícero

Religioso cearense consta como desobediente nos arquivos da Santa Sé

### Marcelo de Moraes Paula Pereira

Uma missão brasileira chega a Roma na próxima semana para tentar mudar as impressões do Vaticano a respeito de uma das mais populares figuras brasileiras, a do padre Cícero Romão Batista, o Padre Cícero. Nos anos da Congregação para a Doutrina da Fé, o religioso cearense morto em 1934, mas venerado há mais de um século sobretudo no Nordeste, consta como desobediente, suspeito de se aproveitar da boa-fé do povo e envolvido demais com política.

Dois comitês de cerca de 30 pessoas, entre elas o governador do Ceará, Lúcio Alcântara (PSDB), o arcebispo de Fortaleza, d. José Antônio Aparecido Tosi, e o bispo de Crato, d. Fernando Panico, apresentarão à Igreja cartas inéditas do padre e outros documentos sobre seu caráter que podem ajudar a reabilitá-lo e, dessa forma, abrir caminho para o processo de sua beatificação.

O que se pretende é que a Santa Sé tenha conhecimento desses documentos inéditos e possa ter uma outra visão", diz padre Roselândio de Souza, coordenador do Departamento Histórico da Diocese de Crato, vizinha de Juazeiro do Norte, onde atuou Padre Cícero.

Para reforçar os argumentos, a comitiva leva também um abaixo-assinado com 150 mil nomes e um documento assinado por cerca de 200 bispos brasilei-



VIDAL CAVALCANTE/AE - 28/7/2004

**CARRERA** - Padre foi prefeito de Juazeiro e vice-presidente do Ceará

ros pedindo a revisão histórica e eclesial do caso. "Ele já foi canonizado popularmente", diz Daniel Walker, estudioso de Padre Cícero que ajudou a reunir os documentos.

O grupo se encontrará com Bento XVI na quarta-feira, durante a audiência semanal do papa. Depois levará à congregação o dossiê pedido por Roma em 2001 elaborado por representantes da diocese de Crato, da Arquidiocese de Fortaleza e da Universidade Regional do Cariri (URCA). Caso obtenha sucesso na cruzada, o grupo encerrará um processo aberto há mais de cem anos para investigar a conduta do padre.

### MILAGRE

Nascido em Crato em 1844, Padre Cícero foi designado páro-

co do povoado vizinho, Juazeiro. Durante a grande seca de 1889, convocou os fiéis a rezar pela chuva. Na hora da comunhão, a hóstia que estendeu a uma das beatas teria se transformado em sangue. O fenômeno, que teria se repetido outras vezes, foi visto como embuste pelo bispo local e um processo em casa para conselhamento e reabilitação, mas ficou suspenso de suas funções de padre.

Ele nunca se retratou e ainda recorreu à Cúria Romana. Além disso, continuou a receber os fiéis em casa para conselhamento e orações. "Quem bebeu não beba mais; quem matou não mate mais; quem preguiçou não preguice; quem pecou não peque." Aos poucos, espalhou-se a notícia de que cura-

va doentes.

Mas a epopéia do padre não se limitou ao mundo da religião. Ele foi prefeito de Juazeiro duas vezes e vice-presidente do Ceará, sendo sempre muito procurado por políticos da época por conta de sua influência entre o povo.

### CRUZADA

Os integrantes da comitiva brasileira estão otimistas. Afinal, foi o próprio papa, então cardeal e presidente da congregação, quem solicitou o estudo sobre o polémico cura. "O papa atual conhece bem o processo porque foi ele quem pediu", diz o estudioso Walker.

A devoção a Padre Cícero cresceu nas últimas décadas e hoje atrai uma multidão de 2,5 milhões de romeiros por ano a Juazeiro. A cidade sobrevive do turismo religioso em torno do padre. A começar do santuário dedicado à Nossa Senhora das Dores, que tem uma imagem trazida da França por Padre Cícero.

A caminho da Colina do Horto, fica uma estátua de concreto de 27 metros de altura, erguida onde ele gostava de fazer meditações. A Casa dos Milagres, onde são depositados ex-votos, e a Capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, onde Padre Cícero está sepultado, são outros pontos de visitação. ■

## RELIGIÃO

# Bento XVI reúne multidão na Polônia

Papa cita João Paulo II em todos os discursos e pede união dos fiéis

### José Maria Mayrink

Nada comparado ao carisma de João Paulo II, que em suas oito viagens à Polónia reuniu milhões de compatriotas nos parques e igrejas das principais cidades. Mas, para quem esperava que Bento XVI fosse recebido com frieza, o papa surpreendeu.

No segundo dia de sua visita à pátria de Karol Wojtyła, cuja figura ele relembra em cada discurso, o alemão Joseph Ratzinger, de 79 anos, levou cerca de 270 mil fiéis a uma missa campal em Varsóvia e outros 200 mil em Czestochowa, onde foi rezar, ontem, no santuário da Madona Negra, a Rainha da Polónia.

Sempre com o cuidado de falar em polonês ou em italiano, e não em alemão, supostamente para não reavivar a ocupação nazista na 2ª Guerra Mundial, o papa lembrou o papel de seu antecessor na luta contra o comunismo do bloco soviético.

"Como não agradecer hoje a Deus pelo que se realizou em vossa pátria e no mundo todo durante a 2ª Guerra Mundial, o papa lembrou o papel de seu antecessor na luta contra o comunismo do bloco soviético.

"Como não agradecer hoje a Deus pelo que se realizou em vossa pátria e no mundo todo durante a 2ª Guerra Mundial, o papa lembrou o papel de seu antecessor na luta contra o comunismo do bloco soviético.

lho e da tradição da Igreja no compromisso de permanecer fiel à palavra de Cristo", advertiu João Paulo II, que em suas oito viagens à Polónia reuniu milhões de compatriotas nos parques e igrejas das principais cidades. Mas, para quem esperava que Bento XVI fosse recebido com frieza, o papa surpreendeu.

No santuário de Jazna Góra, em Czestochowa, o papa retomou tema de sua primeira encíclica - *Deus é amor* - para dizer que "essa verdade sobre Deus é a mais importante, a mais central" para os homens. O discurso mais marcante que Bento XVI pronunciou nos dois primeiros dias de sua visita à Polónia foi uma exortação à unidade dos cristãos. "Nossas aspirações ecumênicas devem ser imbuídas da oração, do perdão re-

**Papa evita falar em alemão para não reavivar memória da 2ª Guerra Mundial**

cíproco e da santidade da vida de cada um de nós", disse o papa, depois de afirmar que, no fim do pontificado, assumiu o firme propósito de dar prioridade "à restituição da plena e visível unidade dos cristãos".

Dirigindo-se a representantes do Conselho Ecumênico Polonês, na igreja luterana da Santíssima Trindade, em Varsóvia, Bento XVI afirmou que, apesar de obstáculos ainda a superar, tem havido grandes avanços no diálogo entre católicos e evangélicos. O papa falou no plural, salientando a fé comum, em vez de divisões. ■ COM AP E EFE